

relação à Taxa de Homicídios no Trânsito, a RI registrou 6,74 e o Pará, 10,91. Outro indicador que compõe essa síntese é a Taxa de Roubo, que apontou um total de 771,18 roubos para cada 100 mil habitantes, no Pará, e para a RI Guajará, 1.686,76 roubos por 100 mil habitantes, mais do que o dobro da registrada pelo estado.

Tabela 11 – Síntese de Indicadores de Segurança do Pará e Região de Integração Guajará, 2019-2020.

Indicadores Segurança	Pará		RI Guajará	
	2019	2020	2019	2020
Taxa de Homicídios (por 100 mil habitantes)	32,01	24,94	29,30	18,99
Taxa de Homicídios no Trânsito (por 100 mil habitantes)	9,82	10,91	7,46	6,74
Taxa de Roubo (por 100 mil habitantes)	989,18	771,18	2.287,96	1.686,76

Fonte: SEGUP, 2021.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

3.5 Desigualdade de Renda

Em 2010, o percentual de pobres no estado do Pará era de 32,33%, mais que o dobro apresentado no Brasil, 15,20%, enquanto a região Guajará registrou um total de 20,88% de sua população abaixo da linha da pobreza.

Outro indicador utilizado na mensuração da desigualdade de renda é o Índice de Gini, que consiste em uma escala que varia de 0 a 1, em que, quanto mais próximo de zero esse índice se encontrar, mais equitativamente a renda é distribuída e, em situação oposta, quanto mais próximo de um, menos distribuída é a renda. Nesse sentido, a RI Guajará apresentou, em 2010, um Índice de Gini de 0,51, desigualdade abaixo da registrada para o estado, de 0,62, e para o Brasil, de 0,60.

Tabela 12 – Percentual da População Pobre e Índice de Gini – Brasil, Pará e Região de Integração Guajará, 2010.

Item Geográfico	Percentual de Pobres	Índice de Gini
Brasil	15,20	0,60
Pará	32,33	0,62
RI Guajará	20,88	0,51

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.
Elaboração: FAPESPA, 2019.

Conforme o Ministério da Cidadania, o Cadastro Único (CadÚnico) é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, permitindo que o governo conheça melhor a realidade socioeconômica dessa população. Nelc, são registradas informações, como características da residência, identificação de cada pessoa, escolaridade, e situação de trabalho e renda. A partir de 2003, o CadÚnico se tornou o principal instrumento do Estado brasileiro para a seleção e inclusão de famílias de baixa renda em programas sociais.

Em 2020, na RI Guajará, 40,56% da população de seus municípios estava inscrita no CadÚnico. Desses inscritos, 65,64% se declararam com renda igual ou inferior da linha pobreza, e 44,42% das famílias inscritas receberam o benefício do programa Bolsa Família. A região possui percentuais menores do que os apresentados no estado do Pará, como mostra a tabela a seguir.

Tabela 13 – População Cadastrada no CadÚnico – Pará, Região de Integração Guajará e Municípios - dezembro/2020.

Item Geográfico	Percentual da População Cadastrada no CadÚnico	Percentual de Pessoas Abaixo da Linha da Pobreza Inscritas no CadÚnico	Percentual de Famílias do CadÚnico que recebem Bolsa Família
Pará	53,01	77,03	58,84
RI Guajará	40,56	65,64	44,42
Ananindeua	38,07	54,58	36,80
Belém	39,67	67,31	45,23
Benevides	64,33	82,17	62,01
Marituba	45,89	73,72	49,76
Santa Bárbara do Pará	61,00	72,29	57,13

Fonte: MC, 2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

Dos municípios que compõem a região, Benevides e Santa Bárbara possuem os maiores percentuais de suas populações inscritas no CadÚnico, com 64,33% e 61%, respectivamente. Dos inscritos no cadastro, os municípios com maior número de pessoas que se declararam abaixo da linha da pobreza foram Benevides, com 82,2%, e Marituba, com 73,72%. O município que registrou o maior número de famílias que receberam os benefícios do programa Bolsa Família foi o de Benevides, com 62,01% do total.

3.6 Juventude

A juventude passa a ser uma pauta de políticas públicas a partir de sua inserção na Constituição Brasileira, via a emenda constitucional nº 65, de 13 de julho de 2010, passando a constar em seu art. 227, os interesses da juventude, dentre os quais, cita-se como prioridade absoluta “o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária”. Preveem, ainda, o Plano Nacional de Juventude (Projeto de lei nº 4.530/2004) e o Estatuto da Juventude (lei nº 12.852/2013) que, para fins de sua execução, consideram jovens as pessoas com idade entre 15 (quinze) e 29 (dezenove) anos.

A população estimada de jovens no Pará, em 2020, obteve média de 27,54%, em relação à população total do estado. Nesse ano, a RI Guajará, que comporta a capital paraense e parte da Região Metropolitana de Belém, possuía 564.312 jovens, equivalentes a 25% da sua população. Nesse mesmo ano, Belém e Ananindeua compreendiam a maior população jovem da região, que, somada, correspondia a 89,6% dos jovens da RI.

Em todos os anos analisados, os maiores percentuais de jovens em relação à população dos municípios ocorreram em Marituba (29,2%, em 2020) e Benevides (28,3%, em 2020); por outro lado, apesar de obter maior número de jovens em relação ao total da sua população, Belém demonstrou ter a menor concentração percentual (23,9%, em 2020).

Tabela 14- População Estimada de Jovens de 15 a 29 anos, Pará, Região de Integração Guajará e Municípios, 2018-2020.

Item Geográfico	População e Percentual de Jovens de 15 a 29 anos					
	2018	%	2019	%	2020	%
Pará	2.384.917	28,01	2.390.452	27,79	2.393.527	27,54
Guajará	570.969	25,68	567.937	25,37	564.312	25,04
Ananindeua	141.880	27,00	141.826	26,73	141.621	26,44
Belém	367.780	24,75	363.937	24,38	359.735	23,99
Benevides	17.600	28,53	17.840	28,44	18.058	28,32
Marituba	37.941	29,34	38.519	29,29	39.045	29,21
Santa Bárbara do Pará	5.768	27,86	5.815	27,59	5.853	27,29

Fonte: IBGE/FAPESPA, 2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

Em relação aos vínculos empregatícios, a RI Guajará abarcou mais de 102,5 mil destinados aos jovens, 20,55% do total de vínculos da região e 38,5% dos vínculos ocupados por jovens no Pará. Belém (77.383) e Ananindeua (18.351) concentraram o maior número desses vínculos, juntos correspondem a 93% dos registrados para a RI.

O município de Benevides se destacou com a maior participação de jovens (27,75%) vinculados aos empregos de sua comarca, enquanto a de menor participação foi em Santa Bárbara do Pará, que do total de seus vínculos, 15,5% destinaram-se aos jovens.

Tabela 15 - Vínculos Empregatícios e Participação de Jovens de 15 a 29 anos no Emprego Formal, Pará, Região de Integração Guajará e Municípios, 2019.

Item Geográfico	Vínculos e participação de jovens de 15 a 29 anos		
	Total	15 a 29 anos	%
Pará	1.095.520	266.043	24,28
Guajará	499.338	102.594	20,55
Ananindeua	68.128	18.351	26,94
Belém	402.561	77.383	19,22
Benevides	10.163	2.820	27,75
Marituba	15.843	3.630	22,91
Santa Bárbara do Pará	2.643	410	15,51

Fonte: MTE/RAIS, 2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

Um dos impedimentos de continuação escolar ou de ocupação remunerada entre as mulheres é a maternidade, que, se estabelecendo de forma precoce, contribui para impasses de ordem econômica e social, além de ser fator preocupante na área da saúde, uma vez que as complicações decorrentes da gravidez, parto e puerpério corresponderam a 60,33% da taxa de morbidade no estado (FAPESPA, 2018⁴), e dados preliminares do DATASUS acusam que a Taxa de Mortalidade Materna, em 2019, no Pará, chegou a 89,76 (FAPESPA, 2020⁵).

O percentual de nascidos vivos de mães menores de 19 anos, no Pará, decresceu entre os anos de 2015 (26,5%) e 2019 (22,6%), variação de 3,8 p.p. Na RI Guajará, esse indicador reduziu de 19,82% (2015) para 16,09% (2019), variação de 3,7 p.p. No que diz respeito aos municípios desta RI, considerando o período analisado na Tabela 16, todos acusam tendência de retração neste indicador. Os maiores percentuais, em 2019, ocorreram em Santa Bárbara do Pará (23,94%) e Benevides (23,02%), enquanto os menores foram registrados em Belém (15,38%) e Ananindeua (15,63%).

Tabela 16- Percentual de Nascidos Vivos de Mães Menores de 19 anos, Pará e Região de Integração Guajará, 2015-2019.

Item Geográfico	Percentual de Nascidos Vivos				
	2015	2016	2017	2018	2019
Pará	26,53	25,73	24,38	23,50	22,64
Guajará	19,82	19,01	17,32	16,72	16,09
Ananindeua	20,14	19,07	17,63	16,62	15,63
Belém	18,83	18,08	16,26	15,78	15,38
Benevides	28,57	25,58	24,02	23,24	23,02
Marituba	23,67	23,19	21,85	21,47	20,02
Santa Bárbara do Pará	28,07	28,81	25,80	29,14	23,94

Fonte: DATASUS/2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

4 FINANÇAS PÚBLICAS

A arrecadação estadual é um indicador importante em termos de desenvolvimento econômico e social, pois, possibilita a implementação de políticas públicas voltadas à educação, saúde e segurança, para citar as prioritárias, assim como à viabilização de

⁴ FAPESPA. Perfil da Juventude paraense 2018.

⁵ FAPESPA. Anuário Estatístico do Pará 2020.